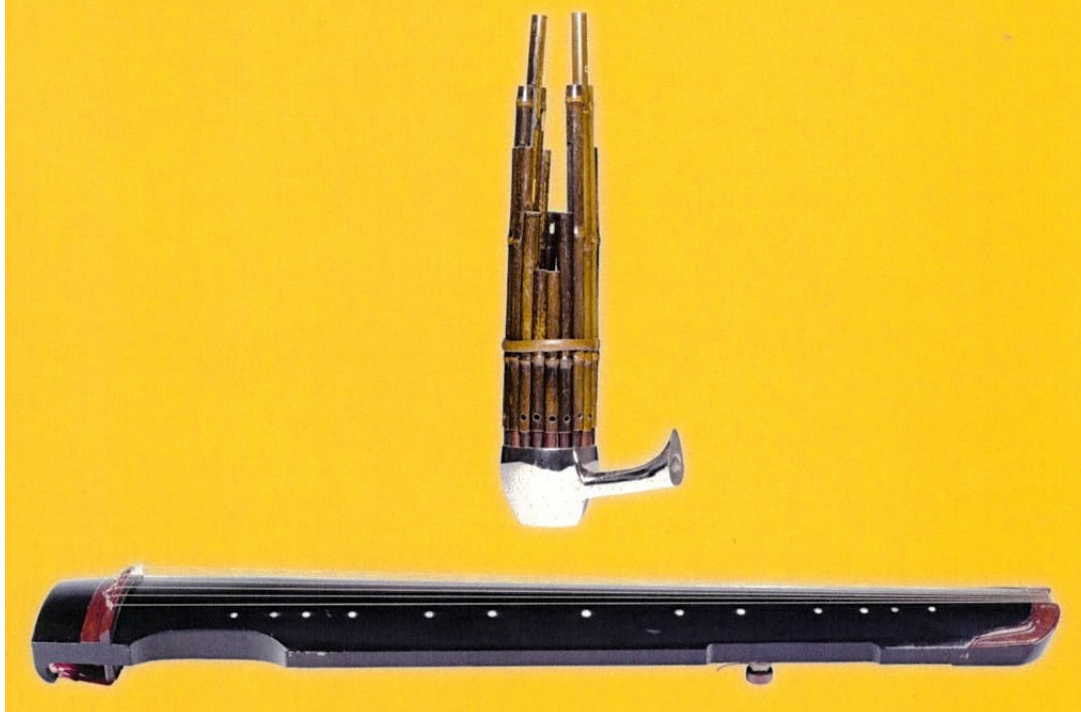


Chinese Music and Musical Instruments

2nd Lisbon Conference | 8, 9 May 2017

中国民乐与乐器:里斯本第二届研讨会



MÚSICA E INSTRUMENTOS MUSICAIS CHINESES - 2^a. CONFERÊNCIA DE LISBOA

Após o sucesso da edição de 2016, a denominada 1^a. Conferência de Lisboa, o Centro Científico e Cultural de Lisboa acolheu, nos dias 8 e 9 de Maio de 2017, a 2^a.

Conferência de Lisboa sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses, organização conjunta da Centro Científico e Cultural de Macau, do Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Confúcio/Universidade

de Lisboa, com o apoio científico da VHIME e o patrocínio principal da Fundação Jorge Álvares.

A iniciativa contou com a participação de etnomusicólogos e investigadores de renome internacional, tendo por grandes linhas homenagear dois instrumentos chineses, ícones da música clássica e imperial, o “sheng” e o guqin”, que sobrevivem há mais de três mil anos na sua forma original.

Aberta a todos os interessados, esta iniciativa tem como principal alvo a academia portuguesa, procurando, sobretudo, criar um debate em torno da importância da música chinesa. O programa incluiu as seguintes palestras e iniciativas: *Sheng: órgão de boca chinês*, por François Picard, Université Paris-Sorbonne, Instituto de Investigação em Musicologia, *A Cítara Guqin: Reino dos Sonhadores, dos Sábios e dos Loucos*, por Frank Kouwenhoven, CHIME, Universidade de Leiden, *Notações Musicais da China Antiga à Atualidade: noções gerais*, pelo Departamento de Comunicação e Arte/Universidade de Aveiro, INET-md/UNL, *Xamã: Repensar a Música e o Transe*, por Xiao Mei, Conservatório de Música de Shanghai, *Cultura ritual: Base Constante de uma Sociedade Local*, por Stephen Jones, investigador independente, Londres, *Li Manshan: O Retrato do Folclore Taoísta*, um filme de Stephen Jones, *A Política do Som: Registos e Revolucionários na China (1949-1976)*, por Andreas Steen, Escola de Cultura e Sociedade, Universidade de Aarhus, Dinamarca, *Políticas e infraestruturas culturais: uma estratégia para a música ocidental e chinesa em Macau (1980-1999)*, por Énio de Souza, Instituto de Etnomusicologia, Música e Dança/FCSH/UNL, CCCM, *Raiz da Cultura - A Promoção do Ensino da Música Chinesa em Macau*, por Carol Veng Chong Chiu, Conservatório de Música de Macau, *The music that I play shows where I had been”: Performance musical em Macau*, por Leonor Dias Azedo, Instituto de Etnomusicologia, Música e Dança/FCSH/UNL, *Património Cultural Imaterial na República Popular da China: política e prática*, por Helen Rees, Departamento de Etnomusicologia, Escola de Música Herb Alpert, UCLA, *Molihua (Jasmim): a peça musical do folclore chinês, mais viajada*, por Frederick Lau, Centro de Estudos Chineses, Universidade do Hawai, Manoa.

Tendo estado patente ao público durante os dois dias dos trabalhos uma expressiva mostra de aquarelas *Sizhu, Sil and Bamboo: Chinese Musical Instruments*, de Mário Leitão (Mariot), a conferência terminou com um magnífico recital de Música Chinesa, interpretado por Chen Jiannan, *Sheng e Lu Xiaozhi, Guqin*, do Conservatório de Música de Shanghai.

As duas conferências de Lisboa podem considerar-se preparatórias para a realização em 2018, também em Lisboa e no Centro Científico e Cultural de Macau, da 21^a edição da Conferência da *European Foundation for Chinese Musical Research (CHIME)*.

